

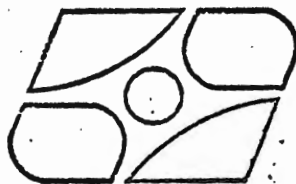
Coleção
IBEGEANA

**INDICADORES CONJUNTURAIS
DA INDÚSTRIA
PRODUÇÃO FÍSICA - BRASIL**

IBGE
BIBLIOTECA CENTRAL
N.º Coleção 1162-B
Data 16/6/86

1986: ABRIL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

DIRETORIA DE ECONOMIA

03/06/86

ÍNDICE

	PÁGINA
NOTAS METODOLÓGICAS	1
COMENTÁRIOS	2
ÍNDICES	
POR GÊNERO DE INDÚSTRIA	6
POR CATEGORIA DE USO	7
POR SETOR MATRIZ	8
SAZONALMENTE AJUSTADOS	10

INDICADORES DE PRODUÇÃO FÍSICA - BRASIL

NOTAS METODOLÓGICAS

- 1 - Os índices de quantum utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal (PIM). O painel de produtos e informantes acompanhado é uma amostra intencional representativa de 50% do Valor da Produção da Pesquisa Industrial Anual de 1978, abrangendo 736 produtos e 5.000 empresas, totalizando cerca de 15.000 informações mensais, a partir de janeiro de 1981.
- 2 - A base de ponderação dos índices é fixa e tem como referência a estrutura do Valor da Transformação Industrial do Censo Industrial de 1980.
- 3 - A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres base fixa em cadeia, com atualização de pesos.
- 4 - São divulgados quatro tipos de índices:

- ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE): compara a

produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (1981);

- ÍNDICE MENSAL: compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;
- ÍNDICE ACUMULADO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;
- ÍNDICE ACUMULADO 12-MESES: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior.

Outros índices (por exemplo, MÊS/MÊS ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir dos índices base fixa mensal.

- 5 - O ajuste sazonal das séries foi obtido utilizando-se o método X-11, adotado internacionalmente. O método foi aplicado aos índices de gêneros, sendo o indicador geral obtido por composição.
- 6 - Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos a retificação nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.
- 7 - Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas no Departamento de Indicadores Conjunturais (DEICO) - Rua Visconde de Niterói, 1246 B1/B sala 709 - Telefones: 264-1820 e 264-5227.

COMENTÁRIOS

Em abril, segundo mês após a implantação do Plano Cruzado, a produção industrial brasileira retoma o acelerado ritmo de crescimento obtido nos dois primeiros meses de 1986. Isto fica particularmente evidente na série sazonalmente ajustada, onde o índice de abril relativamente à média de 1981 (119,97) volta praticamente ao mesmo patamar de fevereiro (119,28), para a indústria geral.

Tomando-se ainda os índices sazonalmente ajustados segundo os ramos industriais, verifica-se que a recuperação do ritmo de crescimento, a níveis semelhantes aos do período anterior à reforma econômica, se dá de forma generalizada. Destacam-se aí não só o comportamento de material de transporte (especialmente automóveis), mecânica e bebidas, cujo desempenho em abril ultrapassa os níveis do primeiro bimestre, como também o resultado da indústria de perfumaria, sabões e velas, única que permanece com queda na produção.

Aspecto importante a ser ressaltado na análise da atividade industrial em abril do corrente ano, é o resultado apresentado pelo indicador mensal que atinge, para a indústria geral, a taxa recorde de 19,63%, contra 3,56% em março e 13,19% em fevereiro. Deve ficar bem claro que este resultado está bastante influenciado, apesar da inegável recuperação do ritmo da expansão industrial em abril último, pela intensidade das greves do ABC paulista, o que levou à comparação entre um período de elevado ritmo de produção (abril de 1986) contra um mês que teve seu nível de atividade significativamente afetado (abril de 1985). Não é por outra razão que os segmentos industriais mais atingidos pelas paralisações apresentaram elevadas taxas: material de transporte 84,46% (principalmente automóveis com 125,10%); mecânica 37,31% e metalúrgica 18,91%.

A produção acumulada nos primeiros quatro meses deste ano esteve 11,76% acima da verificada em igual período de 1985. Essa taxa mantém o ritmo de crescimento observado no último qua-

drimestre de 1985 (11,94%), marcado por uma forte aceleração da atividade industrial, conforme se observa na tabela 1. A sustentação do ritmo de crescimento nos primeiros meses de 1986, se dá sob as mesmas características presentes desde meados do ano passado em termos do desempenho relativo das diferentes categorias de uso.

Partindo-se dos índices quadrimestrais (tabela 1), ressaltam-se os seguintes aspectos:

i) os segmentos de bens de capital e de bens de consumo durável que ao longo de 1985 lideraram a expansão industrial, têm reforçado esse papel no primeiro quadrimestre de 1986: passam de 17,73% para 20,47% e de 29,18% para 34,42% respectivamente; em termos dos principais sub-setores industriais responsáveis por este desempenho podemos destacar, no caso de bens de capital: tratores e máquinas rodoviárias (28,35% de crescimento em janeiro-abril de 1986), caminhões e ônibus (50,40%), motores e bombas (21,06%) e equipamentos para energia elétrica (15,48%). Entre os bens de consumo durável continuam significativos os aumentos na produção de automóveis (31,87%) e de receptores de TV, rádio e som (50,05%).

ii) a categoria de bens intermediários, caracterizada pela ampla diversidade de ramos industriais que a compõe, mantém o ritmo de crescimento no patamar anterior, em torno de 9%. Destacam-se aí o comportamento positivo dos sub-setores: extração de petróleo e gás (9,85%), cimento (13,50%), gusa (12,51%), papel (14,63%) e laminados plásticos (12,62%). O desempenho negativo fica por conta de adubos e fertilizantes (-8,00%) e açúcar cristal e demerara (-14,01%).

iii) finalmente, deve ser destacado que a categoria de bens de consumo não duráveis é a única a ter reduzido seu ritmo de crescimento, passando de uma taxa de 11,84% no último quadrimestre de 1985 para 8,77% no primeiro do corrente ano (tabela 1), como reflexo provável do retardamento das decisões de produção, em decorrência do maior impacto do congelamento dos

preços e das negociações das margens nas áreas voltadas para o abastecimento. Exemplo disto seria o comportamento das indústrias de perfumaria, laticínios e óleos comestíveis que não recuperaram os resultados do primeiro bimestre.

Em resumo, o que se observa é que aos fatores que já vinham sustentando a trajetória ascendente da produção industrial ao longo de 1985 - basicamente o fortalecimento da demanda interna com o crescimento da massa salarial real - foram agregados outros após a reforma econômica, que contribuíram para elevar a renda disponível dos assalariados aumentando sua propensão a consumir, e para criar melhores condições para a ampliação do investimento produtivo com a redução da inflação a níveis administráveis. É previsível, porém, que com a gradual reacomodação do consumo (principalmente o de bens duráveis), conforme se diluam os efeitos renda gerados logo após o Plano, e na medida em que os consumidores tendam também a se acostumar com as novas taxas de remuneração das aplicações existentes, haja um natural retorno da conjuntura industrial a níveis de atividades menos aquecidos, especialmente no segmento de bens duráveis.

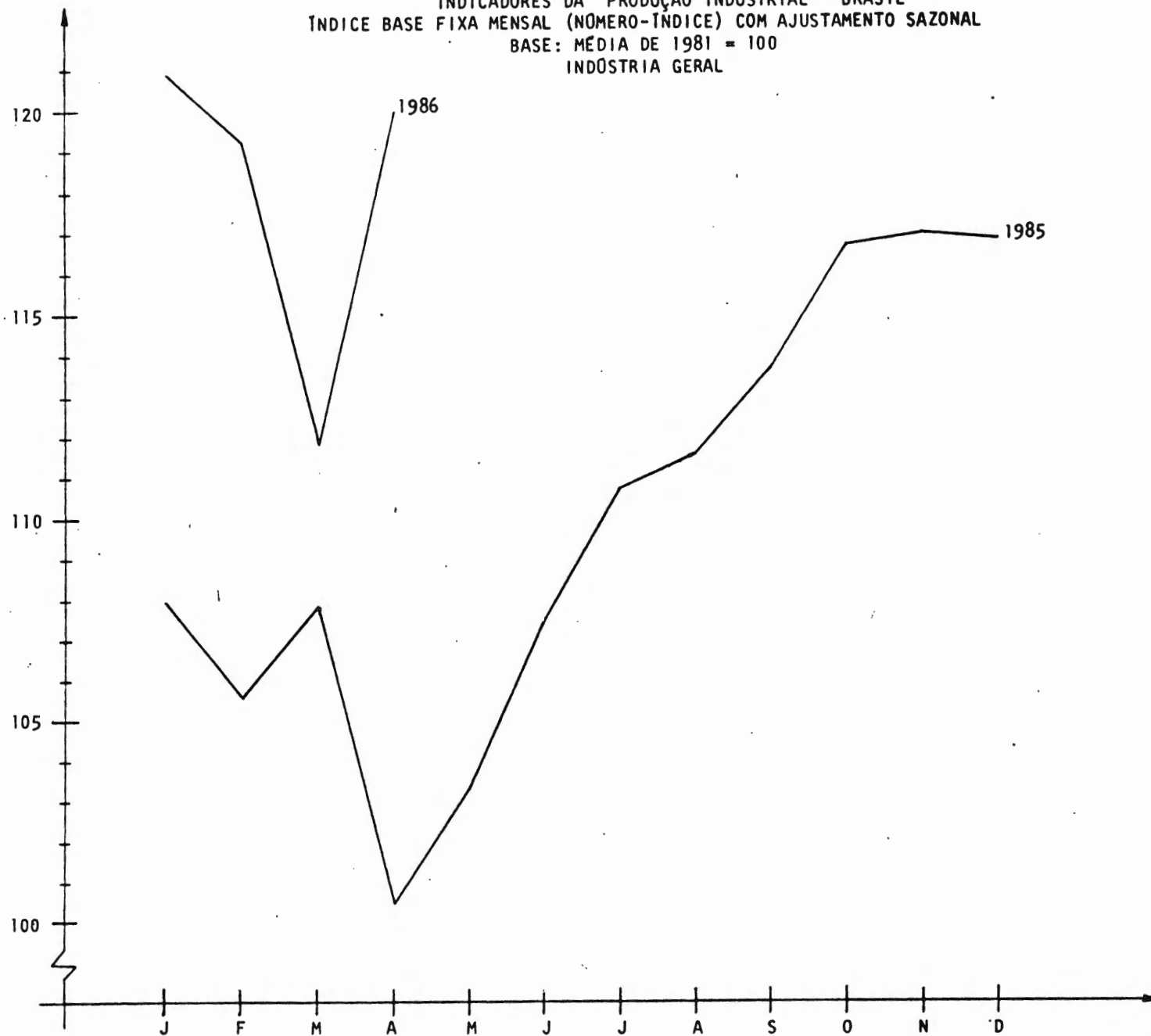
PRODUÇÃO INDUSTRIAL - BRASIL
INDICADOR QUADRIMESTRAL
BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

Tabela 1

CAT, USO	PERÍODO	1985			1986
		JAN-ABR	MAI-AGO	SET-DEZ	JAN-ABR
INDÚSTRIA GERAL		107,65	105,88	111,94	111,76
BENS DE CAPITAL		112,60	107,62	117,73	120,47
BENS INTERMEDIÁRIOS		106,76	105,52	109,39	109,40
BENS DE CONSUMO DURÁVEL		107,37	107,75	129,18	134,42
BENS DE CONSUMO NÃO DURÁVEL		105,88	105,80	111,84	108,77

Fonte: IBGE

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL - BRASIL
ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE) COM AJUSTAMENTO SAZONAL
BASE: MÉDIA DE 1981 = 100
INDÚSTRIA GERAL



COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1)
 (INDICADOR ACUMULADO SEGUNDO OS GÊNEROS DA INDÚSTRIA)
 JANEIRO-ABRIL 1986

GÊNEROS	COMPOSIÇÃO DA TAXA	PRODUTOS RESPONSÁVEIS (*)
EXTRATIVA MINERAL	0,52	Petróleo em bruto Carvão de pedra lavado ou beneficiado
MINERAIS NÃO METÁLICOS	0,61	Canos, tubos e manilhas de cimento Cimento comum
METALÚRGICA	1,46	Tubos e canos de aço c/costura Fogões e fornos, não elétricos
MECÂNICA	1,64	Refrigeradores p/uso doméstico, elétricos Tratores - excl. agrícolas
MATERIAL ELÉTRICO	2,15	Aparelhos receptores de TV, a cores Fio, cabo e condutor de cobre isolado, c/ou s/alma de aço
MAT. DE TRANSPORTE	1,91	Automóveis p/passageiros Caminhões de menos de 20 t de CMT
PAPEL E PAPELÃO	0,29	Papel off-set Papel de acabamento especial
BORRACHA	0,18	Salto e solas de borracha p/calçados - incl. pré-moldados Pneumáticos p/automóveis
QUÍMICA	0,48	Óleo diesel Óleos lubrificantes básicos e acabados
FARMACÊUTICA	0,28	Antibióticos - incl. trimetoprim Vitaminas dosadas
PERFUMARIA	0,07	Velas (cera, estearina, sebo, etc.) Desodorantes líquidos
MATÉRIAS PLÁSTICAS	0,37	Artigos de material plástico p/uso doméstico Plástico em lençol
TÊXTIL	0,89	Tecido acabado ou beneficiado, artificial ou sintético Tecido acabado ou beneficiado, de algodão
VESTUÁRIO	0,23	Sapatos, sandálias e botas de couro p/senhoras Calças compridas de tecidos - incl. tec. de malha
PRODUTOS ALIMENTARES	0,38	Suco e concentrado de laranja Carne de bovino, verde
BEBIDAS	0,25	Refrigerantes Cerveja - incl. chope
FUMO	0,05	Cigarros
INDÚSTRIAL GERAL	11,76	

IBGE

(1) $C = (I_g - 100) \times \sigma$, onde:

C = Participação do gênero na formação do total da taxa de crescimento;

I_g = Indicador do gênero e

σ = Participação do peso do gênero, no total da indústria geral.

(*) Foram destacados em cada gênero, os dois principais produtos responsáveis pelo indicador.

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS - BRASIL

1986

PONDERAÇÃO CI-80

CLASSES F GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	ATE FEV	ATE MAR	ATE ABR
INDUSTRIA GERAL	104,67	107,07	111,23	113,19	103,56	119,63	112,37	109,29	111,76	109,18	108,58	109,80
EXTRATIVA MINERAL	174,18	188,47	185,11	114,41	107,38	107,31	113,45	111,32	110,29	112,66	112,03	111,47
IND. TRANSFORMAÇÃO	102,56	104,61	109,00	113,13	103,36	120,34	112,31	109,18	111,84	109,01	108,41	109,72
MIN. NÃO METÁLICOS	87,22	90,40	92,98	111,93	105,32	116,06	112,15	109,78	111,32	109,09	108,73	109,28
METALÚRGICA	114,80	121,07	119,30	110,83	104,42	118,91	109,75	107,88	110,45	106,93	106,31	107,73
METALÚRGICA BÁSICA	118,72	128,67	124,82	114,91	107,48	121,36	114,08	111,72	113,98	106,05	106,11	107,99
OUTROS PROD. METALUR.	108,54	108,93	110,47	104,34	99,08	114,73	102,83	101,56	104,57	108,53	106,68	107,25
MECÂNICA	95,82	100,94	107,27	115,24	108,12	137,31	112,56	110,97	117,04	109,41	108,77	111,89
MAT. ELÉTRICO E COM.	120,44	130,58	137,76	132,64	120,21	138,00	132,14	127,74	130,34	122,62	122,15	123,83
MAT. TRANSPORTE	110,05	118,19	124,28	119,65	108,35	184,46	111,93	110,65	123,97	111,22	110,18	116,26
AUTOVEÍCULOS	125,50	137,44	143,18	122,97	114,47	225,10	115,52	115,14	132,59	114,85	114,13	122,29
OUTROS PROD. TRANSP.	79,54	80,20	86,97	110,38	91,75	116,27	102,14	98,42	102,60	102,32	100,42	101,61
PAPEL E PAPELÃO	123,57	125,89	127,42	111,11	101,53	110,22	108,55	106,14	107,13	106,73	106,10	106,70
BORRACHA	120,16	110,92	118,37	113,73	110,15	110,30	114,26	112,91	112,23	108,01	108,40	108,32
QUÍMICA	93,67	93,18	100,15	102,27	95,24	104,54	106,32	102,51	103,02	106,72	106,26	106,61
PETROQ. REF./DEST. CAR	102,60	103,01	106,19	97,66	101,27	106,83	102,40	102,03	103,19	100,15	100,59	101,41
OUTROS PROD. QUIM.	87,80	86,73	96,19	106,11	91,01	102,93	109,53	102,88	102,89	110,55	109,54	109,61
FARMACÊUTICA	113,11	108,09	117,33	130,12	104,89	125,22	117,54	112,94	115,99	107,52	107,00	108,23
PERF. SABOES, VELAS	134,96	94,08	91,80	138,64	83,33	87,75	128,44	112,80	106,71	116,19	113,33	111,95
PROD. MAT. PLÁSTICAS	117,50	110,30	111,04	119,57	103,77	113,08	117,64	112,93	112,97	112,58	111,84	112,41
TEXTIL	102,21	107,98	110,55	112,88	106,30	116,90	114,57	111,66	112,95	113,80	112,91	113,12
VEST. CALC. ART. TEC.	83,07	90,97	97,99	110,95	97,65	107,43	107,65	104,01	104,91	108,90	108,08	108,49
PROD. ALIMENTARES	89,26	77,54	81,06	107,97	92,45	104,25	109,23	103,89	103,97	101,51	100,87	100,93
BEBIDAS	105,19	99,22	111,92	122,85	115,83	120,55	122,85	120,62	120,60	115,68	117,96	116,91
EURO	148,38	193,39	201,35	104,22	97,05	105,93	106,33	102,12	103,27	110,40	108,56	108,20

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL

1986

PONDERAÇÃO CI-80

C A T E G O R I A S D E U S O	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	ATE FEV	ATE MAR	ATE ABR
BENS DE CAPITAL	91,20	94,93	104,98	121,44	107,65	143,22	117,04	113,66	120,47	113,05	111,93	115,20
BENS INTERMEDIARIOS	111,66	116,03	117,55	110,54	102,79	114,40	110,50	107,80	109,40	107,72	107,20	108,06
BENS DE CONSUMO	102,91	102,70	108,54	115,85	103,88	120,11	114,99	111,13	113,29	110,68	110,25	111,34
CONS.DURAVEL	122,98	134,51	136,90	129,71	121,49	182,02	123,48	122,76	134,42	117,10	117,44	123,47
CONS.NAO DURAVEL	98,71	96,04	102,61	112,72	99,65	109,70	113,09	108,46	108,77	109,32	108,72	108,80

IBGE

03/06/86 PAG 7

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR SETORES MATRIZ - BRASIL

1986

PONDERAÇÃO CI-80

SETORES DA MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS 1975	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAP	ABR	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	ATE FEV	ATE MAR	ATE ABR
EXT.MIN. METALICOS	121,44	123,11	124,62	115,15	98,02	101,51	112,82	107,38	105,83	107,95	106,64	106,11
EXT.PETROLEO E GAS NAT	238,71	264,90	255,90	112,51	108,70	108,09	111,38	110,44	109,85	115,96	114,87	113,99
EXT.CARVAO MINERAL	121,29	123,83	120,07	141,42	134,19	109,58	140,10	138,14	130,09	112,37	119,78	121,74
CIMENTO	67,54	70,32	78,68	108,85	97,84	131,24	114,00	108,12	113,50	107,92	107,19	109,79
VIDRO E ART.DE VIDRO	114,08	123,22	118,27	117,78	116,37	119,02	118,12	117,50	117,88	114,90	115,40	115,32
ART.CIMENTO E CONCRETO	96,32	95,88	94,61	138,29	122,79	123,07	136,52	131,74	129,53	124,68	124,94	125,11
TIJOLOS E ART.DE BARRO	94,07	98,85	99,70	114,13	108,89	110,17	111,57	110,66	110,53	105,30	105,98	106,60
GUSA	145,42	162,71	154,85	115,72	105,60	107,01	119,84	114,47	112,51	113,71	113,33	113,65
ACO, FERRO-LIG.FORM.PRI	138,22	154,17	144,51	107,94	102,43	101,10	111,50	108,20	106,37	110,61	110,09	109,91
LAMINADOS DE ACO	110,11	122,97	117,10	111,84	107,10	107,32	109,77	108,82	108,44	104,21	104,63	104,98
FUNDIDOS E FORJ.DE ACO	111,22	116,41	122,62	114,75	102,26	147,37	111,77	108,33	116,49	108,98	106,86	110,26
TREFILADOS	109,54	113,49	108,76	108,08	105,02	113,60	109,54	107,99	109,30	106,63	106,07	106,51
MOTORES E BOMBAS	119,96	118,40	139,53	111,89	101,56	153,15	118,02	112,20	121,06	112,98	111,78	116,99
MAQUINAS AGRICOLAS	109,70	122,08	116,98	101,84	106,46	114,65	97,23	100,28	103,56	102,17	102,71	103,98
TRATORES E MAQ.RODOV.	89,00	99,41	110,15	121,36	112,70	168,59	119,46	116,85	128,35	106,92	105,49	110,38
EQ.P/ESCRIT.E USO DOM.	124,86	134,46	130,07	126,00	126,50	160,38	116,68	120,00	128,28	113,67	115,36	120,83
EQ.P/ENERGIA ELETRICA	104,55	107,65	115,24	115,55	108,24	119,03	117,52	114,26	115,48	115,93	115,41	116,28
CONDUTORES ELETRICOS	164,72	174,28	158,79	148,70	140,64	139,98	156,24	150,69	148,06	138,25	138,34	138,30
MAT.FLET.-EXCL.P/VEIC.	111,93	125,71	129,18	109,53	105,19	112,95	113,67	110,50	111,14	118,59	115,72	114,33
MAT.FLET.P/VEICULOS	119,78	131,44	146,66	107,95	108,57	165,95	104,82	106,08	117,90	105,01	104,90	109,81
MOTORES E APAR.ELET.	121,26	131,46	120,10	125,36	122,02	117,49	115,11	117,56	117,54	117,21	117,19	117,25
RECEPT. TV,RADIO E SOM	120,52	130,33	153,02	155,89	129,67	159,87	157,16	146,39	150,05	133,45	133,71	137,01
AUTOMOV.E CAMIONETAS	134,28	157,60	154,10	116,73	117,91	275,99	108,67	111,99	133,40	111,02	110,95	120,76
CAMINHÕES E ONIBUS	110,93	105,73	123,14	158,83	120,58	208,12	145,25	136,34	150,40	132,53	131,31	138,59
	132,31	146,98	152,59	105,36	103,63	173,51	102,81	103,10	115,62	108,32	106,74	111,91

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POP SETGRES MATRIZ - BRASIL

1986

PONDERAÇÃO CI-80

SETORES DA MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS 1975	PASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	ATE FEV	ATE MAR	ATE ABR
INDUSTRIA NAVAL	43,55	45,05	52,48	79,11	68,12	86,59	75,19	72,63	76,11	86,71	83,35	82,51
CELULOSE E PAST.MECAN.	117,54	124,16	124,91	104,64	97,15	106,96	101,97	100,30	101,90	102,54	101,40	101,79
PAPEL E PAPELÃO	138,11	151,32	147,84	115,45	113,74	116,04	114,39	114,16	114,63	110,25	110,91	111,87
ART.PAPEL E PAPELÃO	116,39	108,05	108,79	114,26	97,07	105,68	109,72	105,45	105,51	107,45	106,41	106,46
PNEUMATICOS	121,12	112,19	119,56	104,36	104,05	103,50	103,92	103,96	103,84	103,86	103,78	103,16
REFINO DE PETROLEO	97,11	97,52	101,91	95,61	101,05	107,91	101,27	101,20	102,80	99,04	99,53	100,53
PETROQUIMICA	138,59	137,30	132,68	108,52	102,21	101,42	108,19	106,14	104,96	105,67	105,85	105,68
RESINAS,FIBRAS E ELAST	130,48	141,77	142,80	105,14	109,47	109,86	105,60	106,88	107,62	102,76	103,20	103,69
PIGMENTOS E TINTAS	106,10	98,57	105,47	121,90	98,77	118,16	115,86	110,09	111,96	113,41	112,60	114,15
ADUBOS E FERTILIZANTES	85,03	69,51	86,81	102,21	64,94	93,10	110,01	91,61	92,00	100,67	96,94	96,65
LAMINADOS PLASTICOS	115,25	105,44	109,13	119,26	103,99	117,17	114,81	111,23	112,62	110,09	109,79	111,39
FIAC.E TECEL.TEXT.NAT.	104,01	111,36	114,42	109,04	102,18	113,78	111,09	107,92	109,37	116,44	114,58	113,97
FIAC.E TECEL.TEXT.ART.	104,75	107,40	110,70	117,83	112,48	122,67	118,36	116,34	117,89	108,32	108,66	110,02
CALCADOS	87,50	100,51	111,22	113,23	109,83	117,21	109,52	109,62	111,60	105,69	106,19	107,54
MOAGEM DE TRIGO	104,11	94,25	111,38	109,87	100,09	132,01	105,74	103,99	110,09	99,14	100,13	102,91
ABATE E PREP.DE CARNE	88,69	101,92	126,89	107,94	104,60	112,24	102,59	103,32	105,95	105,69	106,63	106,83
ABATE E PREPAR.DE AVES	110,63	122,69	126,52	105,93	102,86	107,25	105,77	104,76	105,40	106,44	105,21	104,49
LATICINIOS	103,66	108,07	97,32	95,64	94,66	92,64	96,03	95,58	94,89	93,98	93,75	93,26
USINAS DE ACUCAR	49,30	16,83	1,30	94,09	65,34	30,88	91,57	87,41	85,99	89,52	88,49	88,12
REFINO DE ACUCAR	102,20	87,99	91,92	117,65	111,16	106,47	117,84	115,88	113,60	97,06	100,82	102,15
REF.OLEOS,GORD.P/ALIM.	100,14	67,48	96,11	121,89	72,24	133,51	113,00	98,79	106,14	105,86	102,10	105,83
PREP.ALIMENT.P/ANIMAIS	86,57	84,82	96,32	109,03	98,95	114,37	111,64	107,48	109,16	106,58	106,29	106,77
CERVEJA,CHOPE E MALTE	114,30	109,72	118,22	118,02	122,55	140,51	113,66	116,29	121,57	109,55	113,06	114,76
REFRIGERANTES	106,51	101,07	126,92	126,77	125,09	153,11	132,88	130,52	135,89	122,87	125,53	126,73

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - BRASIL
 INDÍCE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE)
 BASE : MÉDIA DE 1981 = 100

PONDERAÇÃO CI-80 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 1985

CLASSES E GÊNEROS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDÚSTRIA GERAL	106.04	105.59	107.88	100.53	103.34	107.46	110.73	111.64	113.73	116.80	117.03	116.89
EXTRATIVA MINERAL	166.91	164.75	173.23	176.37	176.51	180.38	181.60	187.45	185.44	185.68	187.09	189.12
IND. TRANSFORMAÇÃO	106.26	103.80	105.90	98.23	101.13	105.26	108.59	109.35	111.57	114.71	114.91	114.70
MIN. NÃO METÁLICOS	84.68	84.07	86.06	83.72	80.69	83.97	85.54	88.50	90.55	92.25	94.76	94.99
METALÚRGICA	114.44	112.13	116.12	104.00	111.09	113.80	113.13	113.34	116.53	117.29	120.22	122.01
METALÚRGICA BÁSICA	116.14	113.82	118.79	107.23	114.57	116.07	117.49	117.05	120.32	122.72	125.00	130.03
OUTROS PROD. METALÚR.	111.72	109.41	111.84	98.82	105.50	110.17	106.14	107.41	110.46	108.60	111.62	109.17
MECÂNICA	96.41	91.34	93.24	79.78	84.47	89.25	90.09	95.21	98.13	100.80	103.66	100.49
MAT. ELÉTRICO E COM.	107.08	104.37	112.71	103.42	103.06	104.87	110.03	112.80	116.04	120.73	129.50	132.25
MAT. TRANSPORTE	111.75	99.41	110.52	74.69	71.61	99.28	124.90	109.63	118.77	120.93	119.30	106.97
AUTOVEÍCULOS	121.19	107.68	122.00	71.60	68.86	107.97	143.44	122.01	135.35	136.77	134.74	119.47
OUTROS PROD. TRANSP.	93.12	83.10	87.88	80.79	77.01	82.13	88.50	85.19	86.03	85.72	88.82	82.31
PAPEL E PAPELÃO	123.35	119.52	122.86	117.95	121.15	115.62	123.39	126.53	126.80	128.67	127.69	132.27
BURRACHA	112.09	108.71	102.91	105.88	105.11	104.53	101.61	110.44	117.51	121.74	124.44	124.10
QUÍMICA	115.81	119.76	114.87	113.13	125.20	125.22	122.87	125.31	124.78	132.07	125.18	127.36
PETROQ. REF/DEST. CARB.	104.86	112.83	105.82	103.44	111.69	106.60	104.06	106.92	107.06	107.50	106.87	119.04
OUTROS PROD. QUÍM.	123.01	124.31	120.80	119.50	134.08	137.45	135.22	137.39	136.42	148.21	137.21	132.82
FARMACÊUTICA	105.08	95.00	105.55	100.87	88.51	100.57	110.26	111.25	113.01	117.80	117.96	116.06
PERF. SABÕES, VELAS	115.45	105.95	114.02	106.14	105.79	115.68	116.75	121.77	125.62	130.19	121.95	120.71
PROD. MAT. PLÁSTICAS	111.81	105.61	104.53	102.63	102.45	98.27	110.71	114.24	117.57	122.30	123.35	132.42
TEXTIL	99.29	99.23	99.25	98.90	98.23	98.44	102.59	102.72	104.82	107.02	111.09	112.61
VEST., CALÇ., ART. TEC.	97.01	92.02	98.90	93.89	96.61	99.15	101.72	101.26	101.40	104.08	103.59	99.51
PROD. ALIMENTARES	102.94	102.12	101.74	101.85	101.43	103.56	102.43	105.47	103.43	105.90	103.29	106.57
BEBIDAS	92.30	90.50	84.10	102.40	104.80	108.31	98.89	107.51	112.57	107.53	109.07	109.37
	111.07	114.01	117.82	115.66	113.92	121.15	129.32	112.82	128.15	128.01	131.01	106.91

